

Petrobras reajusta em R\$ 0,10 litro do diesel nas refinarias

O presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, anunciou aumento de R\$ 0,10 por litro de diesel nas refinarias. Segundo ele, a política de preços da estatal acompanhará a variação do combustível no mercado internacional, mas a periodicidade dos reajustes não será imediata. O valor do diesel subirá dos atuais R\$ 2,14 para R\$ 2,24, em média, nos 25 pontos de distribuição no país.

Castello Branco anunciou o reajuste em entrevista à imprensa às 18h50 da quarta-feira (17), na sede da companhia, no centro do Rio. Ele afirmou que nem o presidente Jair Bolsonaro sabia com antecedência do reajuste.

“Eu confio muito no presidente Bolsonaro. Não houve interferência, por mínima que seja. Não sofrí interferência nenhuma, zero”, garantiu Castello Branco. **Página 5**

Guedes diz que país não pode ficar parado esperando a reforma

Página 3

“Não tem nada fora do que poderíamos esperar”, diz Onyx sobre reforma

Página 5

Governo argentino lança pacote de medidas para combater inflação

O governo da Argentina lançou na quarta-feira (17) um documento com uma série de medidas econômicas e sociais para combater a inflação e reativar a economia. Entre as medidas estão o congelamento de preços de produtos básicos e de telefonia, além do compromisso em não aumentar tarifas de eletricidade, gás e transporte público até o fim deste ano.

No ano passado, a Argentina registrou inflação de 47,6%, a mais alta nos últimos 27 anos. Para 2019, o governo tem a meta de fechar o ano com 23% de inflação.

“Chegou o momento de trazer um pouco de alívio aos argentinos, que tantos esforços fizeram nestes meses difíceis para todos. (...) Seguimos convencidos de que para baixar a inflação a longo prazo - e terminar com este problema que temos há 75 anos - são indispensáveis as mudanças profundas e estruturais que viemos implementando nos últimos anos”, diz o comunicado oficial do governo.

Cesta básica e carnes

O governo argentino chegou a um acordo com 16 empresas para que 60 produtos da cesta básica mantenham os preços por, pelo menos, seis meses. Entre os produtos estão óleo, arroz, farinha, macarrão, leite, iogurte, ervas mate, chá, açúcar, polenta, biscoitos, geleias, conservas e bebidas. **Página 3**

Previsão do Tempo

Quinta: Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	
Compra: 3,93	
Venda: 3,93	
Turismo	
Compra: 3,78	
Venda: 4,09	
EURO	
Compra: 4,44	
Venda: 4,44	
OURO	
Compra: 147,72	
Venda: 178,64	

Banco do Brics investirá US\$ 621 milhões em projetos no Brasil



Foto: Anja/Corbis

Dólar

O Brasil receberá US\$ 621 milhões do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), instituição financeira criada em 2015 pelo grupo formado por Brasil,

Rússia, Índia, China e África do Sul, o Brics. Nos três primeiros anos de operação da instituição, foram aprovados quatro projetos brasileiros que abrangem as áreas

de energia renovável (eólica, solar e hidrelétrica), construção de estradas, reconstrução de rodovia férrea, esgotamento sanitário, telecomunicações e refinarias da Petrobras. Os dados são do estudo Arquitetura Financeira Conjunta do BRICS: o Novo Banco de Desenvolvimento, lançado na quarta-feira (17) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O estudo estima que o déficit de investimentos em infraestrutura nos países em desenvolvimento seja de US\$ 1 trilhão e US\$ 1,5 trilhão por ano. Criado para oferecer crédito a projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável nos BRICS e em outros países em desenvolvimento, o NBD aprovou, entre 2016 e 2018, 30 projetos num total de US\$ 8,1 bilhões. **Página 3**

Esporte

Mitsubishi Cup abre a 20ª temporada em Mogi Guaçu (SP) com percurso inédito e diversas atrações

Um ano para comemorar e celebrar a 20ª temporada do mais tradicional campeonato de rali cross-country de velocidade do País, a Mitsubishi Cup. A abertura da temporada 2019 será no dia 27 de abril em Mogi Guaçu (SP), com a base da prova no moderno Autódromo Velo Città, que receberá diversas atrações.

A partir deste ano, a organização da prova está sob a responsabilidade da Spinelli Racing, dos campeões do Rally dos Sertões Guilherme Spinelli e Youssef Haddad. **Página 8**



Foto: Ricardo Leizer

Arnold Sports Festival South America bate recordes de faturamento e público



Foto: Rodrigo Dadi

Schwarzenegger discursa no Conference

Uma das lições de vida de Arnold Schwarzenegger é se manter “faminto”. Nos tempos de bodybuilder, sua fome era por títulos. Quando migrou para o cinema, a meta estava em alcançar o estrelado. Na política, ser o melhor governador para a Califórnia. Em sua cruzada pelo fitness, saúde e qualidade de vida, era atingir o mundo inteiro. No Brasil, a organização do Arnold Sports Festival South America segue a risca seus ensinamentos. Desde a criação, em 2013, segue em curva ascendente. **Página 8**

Operação Sem Escalas investiga sonegação de R\$ 400 milhões

Página 2

Municípios paulistas recebem R\$ 311 milhões em repasses de ICMS

Página 6

Governo negocia pontos da reforma da Previdência na CCJ

Página 4

Conta de luz de residências atendidas pela Enel-SP deve subir 5,67%

Os consumidores residenciais atendidos pela Enel em São Paulo deverão ter um reajuste de 5,67% na conta de luz a partir de julho. O percentual foi apresentado na quarta-feira

(17) em audiência pública da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para discutir o assunto na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). **Página 4**

Scheidt é o capitão da Seleção Brasileira que vai disputar a Copa do Mundo da Vela

Bicampeão olímpico e maior medalista da história do País nos Jogos, Robert Scheidt é agora capitão da seleção brasileira. Na segunda-feira, no Museu Olímpico em Lausanne, na Suíça, ele foi apresentado como o primeiro integrante do time Brasil que vai disputar a primeira edição da Nations Gold Cup, da Star Sailors League (SSL), em 2021. Trata-se de uma espécie de Copa do Mundo náutica, na qual 16 países lutarão pela hegemonia dos mares.

As regatas da Nations Gold Cup serão disputadas com modelos SSL 47 de alta performance (15 metros) e cada barco levará entre 8 e 10 tripulantes. Diferentemente da America's Cup e da Volvo Ocean Race, reunirá equipes formadas exclusivamente por velejadores nascidos no mesmo país. Assim, Scheidt poderá ter a companhia de nomes consagrados, como Martine Grael, filha de Thorben e campeã olímpica na Rio-2016; sua parceira da Classe 49erFX, Kahena Kunze; Jorge Zarif, atual campeão mundial de Star e da SSL Finals, além de outros campeões da vela.

Mesmo em campanha na Classe Laser para os Jogos Tóquio 2020, o bicampeão olímpico compareceu ao evento. “É um novo conceito de competição que prioriza a emoção,

tanto para o público quanto para os atletas, preservando-se o espírito e a tradição da vela”, afirmou Scheidt, que tem patrocínio do Banco do Brasil e Rolex e apoio do COB e CBVela, ainda na Suíça, onde foi apresentado como representante do Brasil ao lado de 19 velejadores de outros países, entre eles Canadá, Alemanha, croácia, Hungria, Grécia e Grã Bretanha.

Designada pela World Sailing (Federação Internacional de Vela) como “Evento Especial”, a Nations Gold Cup foi concebida por alguns dos atletas mais talentosos da vela internacional em parceria com a Star Sailors League, criadora do Ranking SSL, dos Grand Slams e da SSL Finals. A SSL Gold Cup está programada para ser disputada a cada dois anos, a partir de setembro de 2021, no lago suíço de Neuchâtel. “O conceito é muito parecido com o da Copa do Mundo de Futebol. Começa com as etapas de qualificação e depois avança para quartas de final, semifinais e final. Se funciona bem nos outros esportes, faremos o mesmo na vela”, explicou o polonês Mateusz Kusznierewicz, campeão olímpico da Classe Finn e diretor de esportes da Nations Gold Cup. **Página 8**

Operação Sem Escalas investiga sonegação de R\$ 400 milhões



+ MÍDIAS
A coluna [diária] de política do jornalista CESAR NETO vem sendo publicada desde 1993. Na imprensa, pelo jornal "O DIA" [3º diário mais antigo de São Paulo - SP]. Na Internet desde 1996, o site www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter @CesarNetoReal

AS
Ao dar à humanidade a chance de salvação pra merecer uma vida eterna, pela via da morte [física] do Filho Jesus, que será comemorada no próximo 19 de abril. O Deus deixou sua Legislação registrada na literatura bíblica...

HISTÓRIAS
Os textos remetem pra opção que temos entre uma 2ª e definitiva morte, quando nos entregamos às Obras da Carne, assim como uma vida eterna e perfeita quando optamos pelos Frutos do Espírito. É nosso livre-arbítrio...

DAS
... quem vai decidir nosso futuro num Paraíso [restaurado] terrestre ou até em Nova Jerusalém Celestial, dependendo de como o Espírito Santo de Deus e o Reinado [do Filho Jesus agora entronizado junto ao Pai] vai nos julgar...

POLÍTICAS
... As Obras da Carne são: as Prostituições, as Impurezas, as Lascívia, as Idolatrias, as Feiticiarias, as Inimizades, as Porfias, as Emulações, as Iras, as Pelejas, as Dissensões, as Heresias, as Inveja, Os Homicídios, as Bebêdices e as...

DE
... Glotonarias. Do outro lado, e muito mais difícil de fazer parte das nossas possíveis Éticas Cristãs, os Frutos do Espírito são: as Caridades, os Gozos, as Pazas, as Longanimidades, as Benignidades, as Bondades, as Fé, as Mansidões...

DEUS
... e por fim as Temperanças. Como se pode observar, ainda que com o auxílio preciso de bons dicionários de sinônimos, a soma dos Frutos do Espírito são Santos e refletem tanto o Criador e Provedor do Universo como o Filho Jesus.

EDITOR
A coluna do jornalista CESAR NETO tornou-se referência das liberdades possíveis. Está dirigida na Associação Paulista de Imprensa e na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Recebeu a Medalha Anchieta na Câmara paulistana e o Colar de Honra ao Mérito na Assembleia (SP).

cesar@cesarneto.com

Secretaria Municipal da Saúde reforça a importância da doação de sangue

Na quarta-feira, 17 de abril, Dia Internacional da Hemofilia, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) reforça a importância da doação de sangue para atender aos pacientes hemofílicos e com outros distúrbios sanguíneos. A Hemofilia é uma doença genético-hereditária que se caracteriza por um distúrbio na coagulação do sangue (ausência dos fatores VIII ou IX da coagulação) que provoca um sangramento por mais tempo nos portadores da doença. O tratamento dos pacientes hemofílicos é feito a partir do sangue doado que se retira o plasma para a produção dos fatores de coagulação, distribuídos em doses injetáveis, mas como um dos fatores, dura pouco tempo no sangue, os pacientes são obrigados a receber nova aplicação sempre que sur-

gir uma hemorragia. **Doar sangue salva vidas!** "A minha primeira vez foi aos 19 anos, quando prestei um concurso para a Polícia Militar e estava acontecendo uma campanha de doação de sangue, desde então eu nunca mais parei de doar", conta Rita Alves de Santana, Assistente de Gestão de Políticas Públicas da Autarquia Hospitalar Municipal (AHM). Ela, que é doadora universal (sangue tipo O Negativo), e faz parte do Clube Irmãos de Sangue, conta que a cada doação você pode salvar quatro vidas. "Doar sangue pra mim é dispor um tempo em prol do próximo, é uma forma de amor", finaliza. Ah, e não se preocupe, a quantidade de sangue doada não afeta a saúde porque a recuperação ocorre logo após a doação".

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrã - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e
Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 -
Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Marta Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

A Secretaria da Fazenda e Planejamento deflagrou na manhã de quarta-feira (17) a Operação Sem Escalas, que investiga suspeita de sonegação de ICMS em operações de importação. A ação ocorre simultaneamente em 48 empresas - sendo 80 estabelecimentos diversos - distribuídos em 27 municípios paulistas. Essas empresas informavam deliberadamente na Declaração de Importação estabelecimentos localizados em outra Unidade da Federação como importadores

para se aproveitar de eventual benefício fiscal. No entanto, a suspeita do Fisco é que as mercadorias desembarcadas nos portos e aeroportos de São Paulo e que deveriam seguir para estabelecimentos de outros estados saíram diretamente para os estabelecimentos paulistas do mesmo grupo. Com a prática do ilícito, essas 48 empresas teriam deixado de recolher, de 2013 a 2018, aproximadamente R\$ 400 milhões de ICMS devido na importação de alimentos, bebidas e

insumos químicos. Há indícios ainda de que alguns destes estabelecimentos registrados em outros Estados são de fachada ou com estrutura incompatível para receber toda a mercadoria importada em seu nome. De acordo com a Lei Complementar nº 87/96 (Lei Kandir), o local da operação para fins de pagamento do ICMS deviam ser o do estabelecimento onde ocorrer a entrada física da mercadoria - e este não necessariamente é o mesmo que consta como importador na Declaração

de Importação registrada junto à Receita Federal do Brasil. A operação Sem Escalas se concentra em visitas in loco nas empresas selecionadas. Os contribuintes terão que comprovar ao Fisco que as mercadorias importadas em nome de estabelecimentos de outros Estados saíram fisicamente do território paulista, conforme determina o artigo 11 do RICMS/2000. Caso contrário, esses contribuintes serão autuados e deverão recolher o ICMS incidente nas importações ao Estado de São Paulo.

Toyota anuncia aportes e apresenta 1º veículo híbrido flex do mundo

O Governador João Doria recebeu na quarta-feira (17), no Palácio dos Bandeirantes, o presidente da Toyota Brasil, Rafael Chang, e executivos da multinacional japonesa. Durante o encontro, foi divulgado que o Novo Corolla brasileiro será o primeiro veículo do mundo equipado com propulsão híbrida flex. Impulsionando um novo ciclo de evolução tecnológica no país, o anúncio está em linha com os propósitos do Programa Rota 2030 que busca, entre outros temas, estimular a produção de veículos mais eficientes.

Em 2020, comentou o presidente da Toyota Brasil, Rafael Chang. "O mais importante é que estamos trazendo duas tecnologias muitos limpas, a híbrida e o etanol", explicou. A nova geração do automóvel tem previsão de chegada às concessionárias brasileiras no último trimestre de 2019. Para os mercados latino-americanos onde o veículo é exportado - Argentina, Paraguai, Uruguai, Chile, Peru e Colômbia - a Toyota planeja sua comercialização a partir do primeiro semestre de 2020.

nacional após o anúncio do Programa Rota 2030, o que demonstrou a confiança da Toyota no futuro do País.

A modernização da planta, que completou 20 anos de operação em 2018, está intimamente ligada ao compromisso da Toyota de produzir carros cada vez melhores e ao engajamento de toda a sua cadeia de valor.

IncentivoAuto
Com o investimento anunciado pela Toyota, a montadora poderá se enquadrar no Programa IncentivoAuto, que tem como objetivo modernizar a indústria automobilística no Estado, ampliar a produção de veículos, gerar novos empregos e aumentar a receita a partir da oferta de descontos progressivos, de até 25%, do ICMS devido nos produtos fabricados em São Paulo.

Processo de modernização
A fábrica da Toyota em Indaiatuba (SP) será a pioneira neste processo de hibridização dos veículos da marca no Brasil. O Novo Corolla será produzido na planta, que vem sendo modernizada e passando por diversas melhorias em sua estrutura desde setembro do ano passado, quando foi anunciado investimento de R\$ 1 bilhão na unidade. Este foi o primeiro investimento da indústria automotiva

recadação de mais impostos, permitindo ao governo de São Paulo investir em saúde, educação, habitação, segurança pública e assistência social", reforçou João Doria.

Para participar do programa, as empresas interessadas devem apresentar plano de investimento superior a R\$ 1 bilhão no Estado e criar, no mínimo, 400 postos de trabalho. O desconto de ICMS aumenta de acordo com o tamanho do investimento feito pela montadora e só é repassado após a conclusão do aporte. Entre os critérios, poderão ser aceitas propostas de novas fábricas, novas unidades de produção, novos produtos e expansão de plantas industriais.

As empresas inicialmente deverão apresentar os projetos junto à Comissão de Avaliação da Política de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, constituída por integrantes da Secretaria da Fazenda e Planejamento e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Uma vez aprovados, os projetos serão acompanhados pela Investe São Paulo (Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade), por meio de relatório demonstrativo semestral do cumprimento do cronograma de execução do projeto de investimento.

Arsesp realiza procedimentos para revisão tarifária da Comgás

A Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arsesp) comunicou a abertura da Consulta Pública nº 03/2019 e da Audiência Pública nº 01/2019 para o recebimento de contribuições à proposta de cálculo da Margem Máxima, Fator X e Estrutura Tarifária da 4ª Revisão Tarifária Ordinária da Companhia de Gás de São Paulo (Comgás).

Temas
O objeto das consultas foi: (1) Minuta do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão CSPE/001/99 para adequação do 4º e 5º Ciclos Tarifários da Comgás; (2) Metodologia a ser aplicada no processo da 4ª Revisão Tarifária Comgás; e (3) Determinação do custo médio ponderado de capital. Todos os assuntos já foram concluídos em Relatórios Circunstanciados que estão disponíveis no site da Agência.

Os documentos referentes a essa consulta pública, incluindo o regulamento com os procedimentos para participação, o modelo para envio de contribuições, a Nota Técnica Preliminar NTF-0019-2019, o modelo econômico-financeiro, o Memorando de Entendimentos e os Ofícios Arresp OF-P-0110-2018 e OF-P-0119-2018 estão à disposição nos seguintes endereços: <http://www.arsesp.sp.gov.br/SitePublicas.aspx> ou na sede da agência (Avenida Paulista, 2313, 4º andar, CEP 01311-300 - São Paulo - SP).

Vale ressaltar que a revisão tarifária consiste em um processo previsto no contrato de concessão das concessionárias de serviço público, no qual a agência reguladora promove a redefinição das tarifas cobradas dos consumidores. O principal objetivo é assegurar que a tarifa reflita os custos eficientes incididos na prestação do serviço e seja suficiente para recuperar e remunerar o capital investido na concessão, descontados os ganhos de eficiência a serem compartilhados com os usuários. A primeira etapa do processo atual de revisão tarifária ordinária da Comgás passou por três consultas públicas realizadas entre dezembro de 2018 e janeiro de 2019.

A data para a conclusão do processo de revisão tarifária ordinária da Comgás é 24 de maio deste ano. A consulta e as audiências públicas têm o objetivo de assegurar a transparência e a participação da sociedade no processo regulatório, proporcionando aos usuários dos serviços públicos regulados, agentes econômicos e demais interessados no setor de gás canalizado a oportunidade de manifestar a opinião, conferindo, assim, maior grau de confiabilidade, clareza e segurança ao processo de tomada de decisão da agência.

O período para contribuições vai de 3 a 22 de abril de 2019. As manifestações devem ser feitas por escrito e enviadas pelo seguinte e-mail: consultaspublicas@arsesp.gov.br, fax (11) 3293-5107 ou para a sede da Arresp, até 18h de 22 de abril de 2019, de acordo com o regulamento. Após o encerramento do período de consulta pública, a Arresp divulgará, no site, a integralidade das contribuições e manifestações recebidas.

Como participar
1) Consulta pública

2) Audiência pública
Os documentos referentes a essa audiência pública, incluindo o regulamento com os procedimentos para participação, o formulário de inscrição para exposição oral, a Nota Técnica Preliminar NTF-0019-2019, o modelo econômico-financeiro, o Memorando de Entendimentos e os Ofícios Arresp OF-P-0110-2018 e OF-P-0119-2018 estão à disposição no site da Agência em <http://www.arsesp.sp.gov.br/SitePublicas/audiencias-publicas.aspx> ou na sede da Arresp, no endereço mencionado acima. A audiência pública é aberta à participação de pessoas físicas ou jurídicas interessadas no assunto, sendo a inscrição prévia requerida apenas para os participantes que desejam fazer exposição oral, na forma estabelecida no regulamento da audiência, que ocorrerá em 17 de abril de 2019, das 14h30 às 17h30, no Auditório Espaço da Cidadania "André Franco Montoro" - Secretaria da Justiça e Cidadania, no Palácio Colégio, 184 - São Paulo - SP.

NF Paulista libera R\$ 38,5 milhões em créditos aos consumidores

Participantes do prêmio da Nota Fiscal Paulista já podem receber seus créditos. O Governo de São Paulo liberou o montante de R\$ 38.537.046,39 para consumidores, instituições filantrópicas e condomínios. Os créditos foram calculados com base nas compras e do-

ações de documentos fiscais realizadas em dezembro do ano passado. Desse total, as entidades beneficiadas têm à disposição R\$ 15,9 milhões para o custeio de seus projetos. Os outros R\$ 22,6 milhões estão destinados para consumidores e condomínios.

Para transferir os recursos para uma conta corrente ou poupança, basta utilizar o aplicativo (app) oficial da Nota Fiscal Paulista pelo tablet ou smartphone, digitar o CPF/CNPJ e senha cadastrada e solicitar a opção desejada. Quem preferir pode utili-

zar a página na internet: portal.fazenda.sp.gov.br/servicos/nfp. Em ambas as opções, os valores serão creditados na conta indicada em até 20 dias. Em quatro meses, foram liberados R\$ 145,6 milhões aos participantes cadastrados no programa.

Guedes diz que país não pode ficar parado esperando a reforma

O Brasil não pode ficar parado esperando a aprovação da reforma da Previdência, disse o ministro da Economia, Paulo Guedes, após reunião, na quarta-feira (17), com o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, e presidente do Senado, Davi Alcolumbre, na residência oficial do Senado, em Brasília.

"Não podemos ficar parados esperando isso [reforma da Previdência]. Isso vai ser votado em 2, 3, 4 meses. E temos que continuar deflagrando as reformas", disse Guedes.

O ministro defendeu o aperfeiçoamento do pacto federativo, para os recursos públicos serem melhor distribuídos, chegando "onde o povo está", nos estados e municípios. "Isso vai devolver o protagonismo à classe política. O povo não vive em Brasília", ressaltou.

Senado

O senador Alcolumbre disse que os senadores vão protagonizar o movimento pelo pacto federativo no país. "O pacto fede-

rativo tem que estar na pauta do governo e a gente sente que está. Precisamos fazer com que os recursos públicos cheguem na ponta. Esse protagonismo o Senado vai pilotar nesse período".

Os senadores começarão a discutir o tema enquanto os deputados concentram suas atenções na reforma se tiver garantida que as reformas vão ser aprovadas. Essa é a engenharia política que está em andamento", afirmou.

No total, o plano de equilíbrio deve chegar a R\$ 10 bilhões. "Estamos lançando o plano de equilíbrio financeiro, onde era a Lei Kandir [desoneração do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)] sobre alguns produtos destinados à exportação, com a respectiva compensação aos estados pela União] de R\$ 1,9 bilhão, mais do que o fundo de exportações [Fundo de Auxílio Financeiro de Fomento às Exportações (FEX)], que era de um pouco menos de R\$ 2 bilhões", disse.

Equilíbrio fiscal

O ministro Paulo Guedes disse que o governo está elaborando o plano de equilíbrio financeiro para os estados e municípios. Nesse plano, segundo o ministro, o governo

estuda antecipar até R\$ 6 bilhões do dinheiro que será arrecadado com o leilão da cessão onerosa do petróleo, previsto para o fim do ano.

"Desde o ano passado fala que gostaria de compartilhar esses recursos com estados e municípios. Mas só posso fazer esse movimento se eu tiver garantida que as reformas vão ser aprovadas. Essa é a engenharia política que está em andamento", afirmou.

No total, o plano de equilíbrio deve chegar a R\$ 10 bilhões. "Estamos lançando o plano de equilíbrio financeiro, onde era a Lei Kandir [desoneração do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)] sobre alguns produtos destinados à exportação, com a respectiva compensação aos estados pela União] de R\$ 1,9 bilhão, mais do que o fundo de exportações [Fundo de Auxílio Financeiro de Fomento às Exportações (FEX)], que era de um pouco menos de R\$ 2 bilhões", disse.

Entretanto, Guedes defendeu que será preciso aprovar as reformas para que a União possa ajudar estados e municípios. "Sem as reformas, a União também está em dificuldade e é um abraço de afogados. A União vai ajudar estados e municípios como, se ela também está afogada?", argumentou.

Para Guedes, o adiamento da votação da proposta de reforma da Previdência na Comissão de Constituição e Justiça para a próxima terça-feira (23) é resultado de inexistência de alguns parlamentares. "Tem esses pequenos desajustes que vêm até de uma relativa inexistência. Tem um grupo chegando, tem um grupo que já estava estabelecido, conhece mais as práticas regimentais", disse.

Para o ministro na comissão deveria ser discutida apenas a constitucionalidade da proposta, sem decisão de mérito. "A hora de fazer política não é dentro da comissão. Ali é uma análise técnica da constitucionalidade das medidas" (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Banco do Brics investirá US\$ 621 milhões em projetos no Brasil

O Brasil receberá US\$ 621 milhões do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), instituição financeira criada em 2015 pelo grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, o Brics. Nos três primeiros anos de operação da instituição, foram aprovados quatro projetos brasileiros que abrangem as áreas de energia renovável (eólica, solar e hidrelétrica), construção de estradas, reconstrução de rodovia férrea, esgotamento sanitário, telecomunicações e refinarias da Petrobras. Os dados são do estudo Arquitetura Financeira Conjunta do BRICS: o Novo Banco de Desenvolvimento, lançado na quarta-feira (17) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O estudo estima que o déficit de investimentos em infraestrutura nos países em desenvolvimento seja de US\$ 1 trilhão e US\$ 1,5 trilhão por ano. Criado para oferecer crédito a projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável nos BRICS e em outros países em desenvolvimento, o NBD aprovou, entre 2016 e 2018, 30 projetos num total de US\$ 8,1 bilhões. Segundo a pesquisa, quase um terço do valor se destina a financiamentos no setor de transporte, enquanto 26% é direcionado à energia limpa. Além desses setores, o banco também é voltado para projetos contemporâneos nas áreas de mobilidade urbana e rural, eficiência na oferta e uso da água, proteção contra enchentes, infraestrutura (social e urbana) e produção limpa (atividades poupadoras de emissão de CO2).

O Brasil, como um dos cinco acionistas do NBD, já aportou US\$ 1 bilhão até 2019 e deverá destinar mais US\$ 1,050 bilhão para a instituição até 2022. Até o momento, o banco já recebeu aportes de US\$ 5,3 bilhões de seus sócios fundadores, e a meta de integralização do capital até 2022 é de US\$ 10 bilhões. Juntos, os países do BRICS têm uma participação de 33% no produto global, 42% da população mundial e 43% de contribuição no crescimento do produto global, segundo dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) para 2018.

Escritório no Brasil

O NDB tem sede em Xangai, na China, além de um escritório em Johannesburg, na África do Sul. Em novembro de 2019, está prevista a inauguração de um escritório no Brasil, na cidade de São Paulo. Há, ainda, expectativa de criação de uma representação na capital federal. Em 2020, o Brasil indicará o novo presidente do banco, lembra o Ipea. (Agência Brasil)

Governo argentino lança pacote de medidas para combater inflação

O governo da Argentina lançou na quarta-feira (17) um documento com uma série de medidas econômicas e sociais para combater a inflação e reativar a economia. Entre as medidas estão o congelamento de preços de produtos básicos e de telefonia, além do compromisso em não aumentar tarifas de eletricidade, gás e transporte público até o fim deste ano.

Pelo lado da demanda, o consumo das famílias cresceu 0,4%, o consumo do governo manteve-se estável e a formação bruta de capital fixo, isto é, os investimentos, recuou 2,3%.

As exportações cresceram 4,1% e as importações tiveram alta de 2%. (Agência Brasil)

Cesta básica e carnes

O governo argentino chegou a um acordo com 16 empresas para que 60 produtos da cesta básica mantivessem os preços por, pelo menos, seis meses. Entre os produtos estão: óleo, arroz, farinha, macarrão, leite, iogurte, ervas mate, chá, açúcar, polenta, biscoitos, geleias, conservas e bebidas. O congelamento nos preços passa a valer desde a próxima segunda-feira, dia 22. Os preços destes produtos serão fiscalizados pela Secretaria de Comércio Interior e estão em vigor desde a próxima segunda-feira, dia 22. Os preços destes produtos serão fiscalizados pela Secretaria de Comércio Interior e estão em vigor desde a próxima segunda-feira, dia 22. Os preços destes produtos serão fiscalizados pela Secretaria de Comércio Interior e estão em vigor desde a próxima segunda-feira, dia 22.

Serviços Públicos

O governo argentino se comprometeu a não subir tarifas dos serviços públicos. Em relação ao gás, por exemplo, o governo anunciou que dará 22% de desconto nas contas durante os meses de inverno. O valor referente a este desconto os usuários pagarão nas faturas dos meses de verão, que são de menor consumo. "Isso permitirá nivelar a fatura final entre os meses de inverno e verão. O custo de prorrogar esses pagamentos será absorvido pelo Estado Nacional", diz o informe.

Outra medida é a ampliação da cobertura de gás natural para cerca de 70 mil casas que ainda não recebem gás encanado, que é mais seguro e econômico que os botijões. O programa lançado hoje oferece taxas mais baixas e o pagamento da instalação em até 60 parcelas fixas.

Na área de transporte não haverá aumentos nos ônibus e trens metropolitanos, nem nos pedágios do país. N telefonias celulares as operadoras aceitarão manter o preço das linhas pré-pagas durante 5 meses, até setembro. A medida beneficia cerca de 35 milhões de consumidores.

Cinco milhões de beneficiários de programas sociais terão descontos de 20% a 70% em medicamentos em uma rede de 5 mil farmácias distribuídas pelo país. Serão contemplados também milhões de programas como o Asignación Universal por Hijo (Subsídio Universal por Filho, em tradução livre) e o Más Vida (Mais Vida), da província de Buenos Aires.

Lealdade Comercial

O governo afirmou ainda que vai aprovar por decreto um novo regime de Lealdade Comercial, cujo objetivo principal é "evitar abusos de posições dominantes ou possíveis condutas monopolísticas de empresas". (Agência Brasil)

PIB fica estável no trimestre encerrado em fevereiro

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, ficou estável no trimestre encerrado em fevereiro, na comparação com o trimestre fechado em novembro do ano passado.

O dado é do Monitor do PIB, divulgado na quarta-feira (17), no Rio de Janeiro,

pelos dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Na comparação com o trimestre encerrado em fevereiro de 2018, no entanto, o PIB cresceu 1%, segundo a FGV. No acumulado de 12 meses, a alta é de 1,1%.

Considerando-se apenas fevereiro, houve queda de 0,4% na comparação com janeiro e alta

de 2,3% na comparação com fevereiro do ano passado.

Na comparação do trimestre fechado em fevereiro com o trimestre encerrado em novembro, os serviços cresceram 0,3% e a agropecuária, 0,7%. Mas a queda de 0,7% da indústria, puxada principalmente pelo recuo de 4% da indústria extrativa mineral, fez com que

a economia ficasse estável no período.

Pelo lado da demanda, o consumo das famílias cresceu 0,4%, o consumo do governo manteve-se estável e a formação bruta de capital fixo, isto é, os investimentos, recuou 2,3%.

As exportações cresceram 4,1% e as importações tiveram alta de 2%. (Agência Brasil)

Anac fechará postos presenciais de atendimento em aeroportos

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) anunciou na quarta-feira (17) que vai fechar, a partir de junho, postos de atendimento presencial em 15 aeroportos do país.

Em nota, a Anac informou que "o serviço será descontinuado em razão da baixa procura e tendo em vista que há canais que suprem esse tipo de atendimento ao passageiro". De acordo com a Anac, a partir de maio, tentos de autoatendimento para busca de informações e envio de

reclamações às empresas aéreas estarão disponíveis aos passageiros nos 24 principais aeroportos brasileiros.

As reclamações podem ser registradas e acompanhadas na plataforma www.consumidor.gov.br, cujo índice de resolução de problemas tem sido de 75%. Os passageiros que não ficaram satisfeitos com a resolução do problema individual pela plataforma podem recorrer aos órgãos de defesa do consumidor, como os Procons,

ou ao Judiciário para reparações individuais, diz a Anac.

"Além disso, essa mudança trará uma melhor aplicação dos recursos públicos. Isso porque a manutenção de terceirizados em 15 aeroportos apenas para o registro de manifestações custa R\$ 4 milhões por ano, enquanto a instalação de totens de autoatendimento em 24 aeroportos terá o custo de R\$ 1,2 milhão a cada período de três anos", acrescenta a nota da Anac.

A agência informa ainda que

usará os recursos para otimizar a capacidade de fiscalização das operações nos aeroportos por meio de operações especiais e vigilância continuada. Os 15 postos de atendimento presencial que serão fechados localizam-se nos aeroportos de Brasília; Congonhas, Guarulhos e Viracopos, em São Paulo; Galeão e Santos Dumont, no Rio de Janeiro; Confins, em Belo Horizonte; Salvador; Recife; Fortaleza; Porto Alegre; Curitiba; Cuiabá, Manaus e Natal. (Agência Brasil)

Governo vai atualizar cadastro de pescadores

A Secretaria de Aquicultura e Pesca está organizando um novo cadastro nacional de pescadores, que deverá estar pronto até o fim de maio. A informação foi confirmada na quarta-feira (17) pelo presidente Jair Bolsonaro, em publicação no Twitter.

Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ao qual a secretaria é ligada, o levantamento está sendo feito a partir de auditorias

para apurar o cadastro anterior e eliminar fraudes no pagamento do seguro-defeso.

O ministério informou que está sendo realizado um cruzamento do cadastro de pescadores com outros bancos de dados do governo, tanto os do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) quanto de programas sociais, para filtrar irregularidades e permitir um melhor atendimento aos pescadores artesanais.

Esses trabalhadores têm direito de receber verbas federais, no valor de um salário mínimo por mês, no período do defeso, quando ficam impedidos de trabalhar.

O defeso é a paralisação temporária da pesca, no período de reprodução, para a preservação das espécies.

No Twitter, o presidente Bolsonaro também destaca o trabalho da equipe da Secretaria de Aquicultura e Pesca, liderada

pelo secretário Jorge Seif Júnior, na organização de "milhões de documentos que estavam jogados às traças". Os arquivos estão sendo organizados, digitalizados e posteriormente terão suas informações verificadas.

"Seguimos cumprindo nosso dever para o qual fomos eleitos. Em breve traremos mais resultados positivos para a população do Brasil", escreveu o presidente. (Agência Brasil)

Bolsonaro está na lista dos 100 mais influentes da revista Time

O presidente Jair Bolsonaro foi incluído na lista dos 100 personalidades mais influentes do mundo em 2019, segundo a revista norte-americana *Time*, uma das publicações semanais mais relevantes do mundo. No texto que descreve o perfil do presidente, assinado pelo editor da revista, Ian Bremmer, Bolsonaro é apontado como um "personagem complexo", que "representa uma ruptura brusca com uma década de corrupção de alto nível e a melhor chance de o Brasil implementar, em uma geração, reformas econômicas que possam domar a divi-

da crescente" do país.

Bolsonaro aparece na categoria "líderes", ao lado de políticos como o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o líder chinês Xi Jinping e o primeiro-ministro italiano Matteo Salvini e o presidente do México, López Obrador, além do papa Francisco.

A lista dos 100 mais influentes do mundo, que inclui, além de políticos, artistas, empresários e esportistas, não estabelece uma ordem de classificação. Nenhum outro brasileiro aparece na lista deste ano. (Agência Brasil)

IGP-M acumula inflação de 8,5% em 12 meses, diz FGV

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), usado no reajuste dos contratos de aluguel, teve inflação de 0,78% na segunda prévia de abril. O resultado é inferior ao apurado no mesmo período do mês anterior (1,06%). Segundo a FGV, com a prévia, o IGP-M acumula taxas de inflação de 2,96% no ano e de 8,5% em 12 meses.

A queda da taxa da prévia de março para a de abril foi puxa-

da pelos preços no atacado. O Índice de Preços ao Produtor Amplo, que mede o segmento, caiu de 1,41% em março para 0,89% em abril.

Por outro lado, o Índice de Preços ao Consumidor, que mede o varejo, subiu de 0,5% para 0,66%, enquanto o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) passou de 0,11% para 0,39% no período. (Agência Brasil)

Govt negocia pontos da reforma da Previdência na CCJ

Dólar fecha no maior valor em três semanas

Nun dia de tensões no mercado financeiro, a moeda norte-americana fechou no maior valor em três semanas e a bolsa de valores caiu. O dólar comercial encerrou a quarta-feira (17) vendido a R\$ 3.934, com alta de R\$ 0,033 (0,83%). A divisa está no nível mais alto desde 27 de março (R\$ 3.955). Essa foi a segunda alta consecutiva do dólar. No mercado de ações, o Ibovespa (principal índice da B3, antiga Bolsa de Valores de São Paulo) fechou em queda de 1,11%, aos 93.285 pontos. O indicador interrompeu uma sequência de duas altas seguidas.

Nos primeiros minutos de negociações, o dólar operava com pequena queda, e a bolsa estava em alta. O movimento inverteu-se após a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara encerrar a sessão sem votar o parecer sobre a reforma da Previdência, adiando a votação para a próxima semana. (Agência Brasil)

Fachin pede manifestação de Moraes sobre inquérito de fake news

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin pediu na quarta-feira (17) que o ministro Alexandre de Moraes se manifeste, no prazo de cinco dias, sobre o inquérito aberto pela própria Corte para apurar notícias falsas (fake news) e ofensas contra ministros do tribunal.

O pedido de informações foi feito em duas ações que tem Fachin como relator e questionam as medidas que foram determinadas por Moraes, como a retirada do ar de uma reportagem da revista *Cruzeiro* sobre o presidente da Corte, Dias Toffoli, e buscas e apreensões realizadas contra pessoas que criticaram o Supremo nas redes sociais. As duas ações foram protocoladas pela revista e pela Rede Sustentabilidade. Ao receber a manifestação, Fachin deve decidir a questão.

O caso envolvendo críticas sobre a Corte nas redes sociais começou no mês passado.

Ao anunciar a abertura do inquérito, no dia 14 de março, Toffoli referiu-se à veiculação de "notícias falsas (fake news)" que

atingem a honorabilidade e a segurança do STF, de seus membros e parentes. Segundo ele, a decisão pela abertura está amparada no regimento interno da Corte.

Na segunda-feira (15), Alexandre de Moraes, que foi nomeado por Toffoli como relator do inquérito, determinou a retirada da matéria jornalística relacionada ao presidente da Corte. Dias Toffoli.

Na terça-feira (16), Moraes autorizou a Polícia Federal a realizar buscas e apreensões contra quatro pessoas, entre elas, o candidato ao governo do Distrito Federal nas últimas eleições, o general de Exército Paulo Chagas (PRP).

Em seguida, a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, arquivou o inquérito, mas Moraes rejeitou a medida.

Apesar de a procuradora entender que o arquivamento é um procedimento próprio da PGR e irreversível, Moraes tomou a manifestação com uma solicitação e entendeu que a medida precisa ser homologada pelo STF. (Agência Brasil)

Justiça autoriza Vale a retomar produção na Mina de Brucutu

Uma decisão judicial permitirá que a Vale retome a produção integral de sua maior mina em Minas Gerais. Trata-se da Mina de Brucutu, que estava paralisaada desde o início de fevereiro. Em nota divulgada na noite de terça-feira (16), a mineradora informou que as atividades serão reiniciadas em 72 horas.

Localizada em São Gonçalo do Rio Abaixo (MG), a Mina de Brucutu abriga a barragem Laranjeiras. Após a tragédia de Brumadinho (MG), ela foi listada pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) em 2016, a Mina de Brucutu foi anunciada na época como sendo a maior do mundo em capacidade inicial de produção. Em 2016, a Vale noticiou em seu site que ela ocupava a segunda posição do país em produção, sendo seguida apenas pela Mina de Carajás, localizada no estado do Pará. A implantação do empreendimento mineiro custou US\$ 1,1 bilhão e chegou a ter 6 mil trabalhadores durante o pico das obras. (Agência Brasil)

Na terça-feira (16), a Vale anunciou que o presidente do TJMG desembargador Nelson Messias de Moraes, derrubou parcialmente as determinações da magistrada. "A referida decisão possibilita a retomada integral das operações na mina de Brucutu em até 72 horas, o que equivale a um volume de produção anualizado de 30 milhões de toneladas de minério de ferro".

Instaurada em 2016, a Mina de Brucutu foi anunciada na época como sendo a maior do mundo em capacidade inicial de produção. Em 2016, a Vale noticiou em seu site que ela ocupava a segunda posição do país em produção, sendo seguida apenas pela Mina de Carajás, localizada no estado do Pará. A implantação do empreendimento mineiro custou US\$ 1,1 bilhão e chegou a ter 6 mil trabalhadores durante o pico das obras. (Agência Brasil)

assassinada pela juíza Renata Nascimento Borges, tornou inviável a retomada das operações na Mina de Brucutu.

Na terça-feira (16), a Vale anunciou que o presidente do TJMG desembargador Nelson Messias de Moraes, derrubou parcialmente as determinações da magistrada. "A referida decisão possibilita a retomada integral das operações na mina de Brucutu em até 72 horas, o que equivale a um volume de produção anualizado de 30 milhões de toneladas de minério de ferro".

Instaurada em 2016, a Mina de Brucutu foi anunciada na época como sendo a maior do mundo em capacidade inicial de produção. Em 2016, a Vale noticiou em seu site que ela ocupava a segunda posição do país em produção, sendo seguida apenas pela Mina de Carajás, localizada no estado do Pará. A implantação do empreendimento mineiro custou US\$ 1,1 bilhão e chegou a ter 6 mil trabalhadores durante o pico das obras. (Agência Brasil)

Bolsonaro: "Exército respira e transpira democracia e liberdade"

O presidente Jair Bolsonaro participou na quarta-feira (17) de cerimônia no Quartel-geral do Exército, em Brasília, em comemoração ao Dia do Exército Brasileiro.

A instituição completa 371 anos no próximo dia 19. Em seu discurso, o presidente ressaltou a importância do Exército para o país, para a "integração, evolução, progresso e garantia dos nossos extensos 8,5 milhões de quilômetros quadrados que unem a todos".

"Esse é o nosso Exército Brasileiro, o Exército de 210 milhões de habitantes, que, nos momentos mais difíceis da nação, sempre esteve ao lado da vontade do seu povo. Um Exército que respira e transpira de-

mocracia e liberdade. Que honra a todos nós", disse.

Durante a solenidade, foram condecorados com a Medalha do Exército Brasileiro e a Ordem do Mérito Militar personalidades e autoridades civis e militares que prestaram relevantes serviços ao Exército, bem como organizações militares e instituições civis.

Entre os agraciados estão a Receita Federal do Brasil, a Polícia Militar do Rio de Janeiro, o presidente do Senado Federal, senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), e os ministros da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marco Pontes. (Agência Brasil)

O secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Rogério Marinho, confirmou que o governo não aceitará negociar a reforma da Previdência para facilitar a aprovação do texto na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados. Ele deu a declaração após reunir-se com deputados do PR do PRB e do PSL.

"Tivemos uma primeira conversa com membros de vários partidos, que têm algumas restrições ao projeto como ele se encontra. Iniciamos um diálogo, mas não existe meio acordo. O acordo tem que ser feito por inteiro. Vamos continuar a conversar", declarou o secretário.

Originalmente, a votação da reforma na CCJ da Câmara, que avaliava se a proposta não viola a Constituição, estava prevista para quarta-feira (17). No entanto, a votação foi adiada para a próxima semana. Segundo Marinho, o governo e os líderes da base aliada pretendem fechar o acordo até segunda-feira (22),

para votação no dia seguinte. "Se o acordo for celebrado até sexta-feira (19), ou segunda-feira (22), na terça-feira (23) a votação se dará sem obstrução e seguiremos para a comissão de mérito."

Pontos negociados

Segundo o líder do PP na Câmara, deputado Arthur Lira (AL), o governo aceitou discutir a retirada de quatro pontos da proposta na CCJ. O primeiro é o fim do pagamento da multa de 40% do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e do recolhimento do fundo do trabalhador já aposentado que voltar ao mercado de trabalho.

O segundo ponto é a concentração, na Justiça Federal em Brasília, de ações judiciais contra a reforma da Previdência. Outros pontos são a exclusividade do Poder Executivo de propor mudanças na reforma da Previdência e a possibilidade de que a idade de aposentadoria compulsória dos servidores públicos (atualmente aos 75 anos) seja

alterada por lei complementar, em vez de ser definida pela Constituição, como atualmente. "Esses quatro pontos não trazem nenhum impacto fiscal para o governo e podem ser suprimidos na CCJ", destacou o deputado.

Segundo Lira, dois pontos adicionais podem ser negociados na comissão especial da Câmara: a restrição do abono salarial para quem ganha apenas um salário mínimo e a "desconstitucionalização" – retirada da Constituição de cerca de 60 artigos que tratam da Previdência.

Impacto fiscal

No caso do abono salarial, Lira disse que o impacto fiscal é de R\$ 150 bilhões, da retirada do ponto da proposta, o que difere da negociação na CCJ. "Vamos ter uma discussão ainda sobre o abono. Não está acertado. O secretário Rogério [Marinho] fez um apelo, porque há uma diminuição de quase 15% do valor total da [reforma da] Previdência, e ninguém quer criar dificuldades sem que tenha-

Na Câmara, especialistas sugerem mudanças no texto do pacote anticrime

Especialistas debateram na quarta-feira (17), na Câmara dos Deputados, o pacote anticrime enviado pelo governo federal. A maioria defende mudanças no texto, principalmente em relação a termos jurídicos. O juiz também dividu opiniões. Alguns argumentam que o projeto não atingirá objetivo de combate à corrupção, à impunidade e à violência – além de representar mais gastos para o Estado. Outros argumentam que consolida vontade popular manifestada na eleição do presidente Jair Bolsonaro.

Na avaliação da jurista Maria Cláudia Buchianeri Pinheiro, a maioria dos participantes do debate, três pontos chamam a atenção. O primeiro é o fato de a "linha mestra do projeto" ser a premissa de que a política de encarceramento é uma forma adequada e eficiente na solução da criminalidade. "Um preso custa entre R\$ 2,5 mil e R\$ 3 mil por mês ao Estado. Essa é a melhor forma de aloarmos nosso dinheiro? A popu-

lação carcerária aumentou 500% nos últimos 22 anos. Isso não melhorou a situação em nosso país", disse a advogada.

Segundo ela, a proposta prevê regimes "necessariamente fechados", ou seja, o juiz estabelece parâmetros sem teto [prazo para a duração da prisão] e usa "expressões coloquiais" que permitiriam, aos juízes, aplicar conceitos subjetivos nos julgamentos que, posteriormente, poderiam ser anulados por tribunais superiores. "Há impressões terminológicas que dificultam até a tipificação dos crimes. Começa falando que a lei é voltada a combater crimes de grave violência. Este é um termo que não existe do ponto de vista jurídico e adjetiva a violência. Cada juiz vai entender e interpretar à sua forma, gerando insegurança jurídica e uma abertura que é incompatível com o Direito penal", argumentou a jurista.

Na avaliação do diretor da Federação Nacional de Enti-

Conta de luz de residências atendidas pela Enel-SP deve subir 5,67%

Os consumidores residenciais atendidos pela Enel na Grande São Paulo deverão ter um reajuste de 5,67% na conta de luz a partir de julho. O percentual foi apresentado na quarta-feira (17) em audiência pública da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para discutir o assunto na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Na média para todos as categorias, a tarifa deve aumentar 6,32%, sendo 5,75% em média para os consumidores de baixa tensão e 7,85% para os clientes que usam alta tensão.

Ao apresentar a composição das tarifas, a Enel indicou como elementos que têm pressionado os preços para cima o valor cobrado pela energia da Hidrelétrica de Itaipu, que vende a eletricidade em dólar. Também puxa para cima os valores cobrados pela concessionária o preço da energia usada de termelétricas. Segundo a empresa, o custo da energia é responsável por 34,5% do preço total da tarifa e 26% são impostos e tributos. A concessionária atende a 7,2 milhões de clientes em 24 municípios. A italiana Enel assumiu em junho do ano passado as operações da AES Eletropaulo, que administra o sistema por cerca de 20 anos.

Qualidade do serviço

Segundo a Aneel, as reclamações em relação aos serviços da concessionária caíram na comparação dos últimos quatro anos. Em 2015, a agência registrou 25 mil reclamações, enquanto em 2018 foram 14,6 mil. As variações de consumo nas contas e os prejuízos a aparelhos elétricos foram as maiores causas de incômodo entre os consumidores. Também foi apontada uma melhoria nos indicadores de qualidade do serviço como a redução de interrupções no fornecimento e do tempo de duração das quedas de energia.

Apesar das melhorias dos indicadores na média, o vice-presidente do conselho de consumidores da Enel, Gilmar Ogawa,

disse que há assimetrias e que em algumas regiões praticamente não houve melhora. "A gente não viu muita evolução nesses quatro anos", enfatizou ao citar como exemplo o bairro paulista de Paraisópolis, no extremo sul da cidade. "Eu não vou culpar a Enel porque está assumindo o passivo da antiga Eletropaulo", ponderou.

O presidente da distribuidora da Enel em São Paulo, Max Xavier, destacou que no último ano foi investido um montante de R\$ 1,3 bilhão no sistema. Para os próximos três anos, a previsão é que sejam investidos mais R\$ 3 bilhões. (Agência Brasil)

missionária.

Segundo o MP-PA, Bida ofereceu R\$ 50 mil pela morte da missionária. Amair Feijóli da Cunha contratou os pistoleros Rayfran das Neves e Clóvaldo Sustentável Esperança, do qual era considerada uma das principais líderes.

Os quatro outros envolvidos no caso – incluindo o fazendeiro Vitalmino Bastos de Moura, o Bida, também acusado de ser mandante do crime – foram julgados e condenados a penas que variam de 17 a 27 anos de reclusão. Os julgamentos começaram um ano após o assassinato da

dentantes de sindicatos rurais e da Pastoral da Terra, melhores condições de vida e de trabalho para a população da região. Stang estava a caminho do Projeto de Desenvolvimento Sustentável Esperança, do qual era considerada uma das principais líderes.

Em fevereiro deste ano, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) voltou a decretar a imediata prisão do fazendeiro.

Dorothy Stang foi assassinada com seis tiros, em uma estrada rural de Anapu. Conhecida por defender, junto com repre-

sentantes de sindicatos rurais e da Pastoral da Terra, melhores condições de vida e de trabalho para a população da região. Stang estava a caminho do Projeto de Desenvolvimento Sustentável Esperança, do qual era considerada uma das principais líderes.

Em fevereiro deste ano, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) voltou a decretar a imediata prisão do fazendeiro.

Dorothy Stang foi assassinada com seis tiros, em uma estrada rural de Anapu. Conhecida por defender, junto com repre-

Petrobras reajusta em R\$ 0,10 litro do diesel nas refinarias

O presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, anunciou aumento de R\$ 0,10 por litro de diesel nas refinarias. Segundo ele, a política de preços da estatal acompanhará a variação do combustível no mercado internacional, mas a periodicidade dos reajustes não será imediata. O valor do diesel subirá dos atuais R\$ 2,14 para R\$ 2,24, em média, nos 25 pontos de distribuição no país.

Castello Branco anunciou o reajuste em entrevista à imprensa às 18h50 da quarta-feira (17).

na sede da companhia, no centro do Rio. Ele afirmou que nem o presidente Jair Bolsonaro sabia com antecedência do reajuste.

"Eu confio muito no presidente Bolsonaro. Não houve interferência, por mínima que seja. Não sofri interferência nenhuma, zero", garantiu Castello Branco.

Ele reiterou não ter havido qualquer ingerência do Executivo no adiamento do reajuste do diesel, que chegou a ser anunciado na semana passada, mas depois a companhia adiou o aumento.

"O presidente Bolsonaro não pediu nada. Apenas me alertou sobre os riscos que representava uma greve dos caminhoneiros. Fiz uma reunião com os diretores para suspender o reajuste de preços para uma reavaliação. Todos nós sofremos com a greve dos caminhoneiros. Foi favorável a sustar o reajuste dos preços", contou o presidente da estatal.

Castello Branco disse que o reajuste em R\$ 0,10 nas refinarias não significa que o valor será automaticamente acrescido nas

bombas, pois o preço do diesel vendido pela Petrobras representa apenas 54% do valor final do produto, ao qual é acrescido margens de lucro das distribuidoras, das revendas, dos impostos e da mão-de-obra.

"A expectativa é que a variação na bomba seja menor que R\$ 0,10", disse, que considerou baixo o risco de haver uma greve de caminhoneiros no país: "Não existe eliminação de risco [de greve]. Sempre existe o risco. Acho que o risco de uma greve é baixo". (Agência Brasil)

"Não tem nada fora do que poderíamos esperar", diz Onyx sobre reforma

O ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, minimizou o adiamento para a próxima terça-feira (23) da votação do relatório sobre a admissibilidade da proposta de emenda constitucional da reforma da Previdência (PEC 06/2019) na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados.

"O que nós estamos assistindo na CCJ é normal não tem nada fora do que poderíamos esperar", disse. "O Parlamento tem que cumprir o seu papel. O Parlamento tem as mais variadas correntes de pensamento que é a expressão da sociedade", res-

saltou. "Nós continuamos acreditando, até porque temos dialogado com os partidos e com as bancadas", frisou após a apresentação da Cantata de Páscoa no Palácio do Planalto.

"Nós daqui a quatro ou cinco dias teremos votação na CCJ. Seguramente a nova Previdência sairá de lá, verificada a juridicidade, a constitucionalidade e a boa técnica legislativa. E depois nós vamos ter um longo período onde vamos ter centenas ou mais de um milhão de emendas na comissão especial", previu.

O ministro disse desconhecer a iniciativa do relator da PEC, Delegado Marcelo Freitas

(PSL-MG), de ter elaborado quatro versões de parecer — um deles defendendo a inadmissibilidade da proposta. "Não conversei com relator. Isso não é algo que caiba ao governo, isso cabe ao Parlamento", declarou.

"O relator dialoga com bancadas, com pensamentos autôctonos, com posicionamentos como por exemplo os da oposição. Faz parte do papel dele. Agora, na hora do voto, vai, afinal, vai estar lá o que tem que estar e a vitória vai vir", garantiu.

Onyx defendeu postura de transparência com o Congresso Nacional. "Nós temos que ter muita paciência, a famosa resi-

liência e o diálogo — que é como o governo tem construído todas as relações", ponderou. "É claro que um projeto da complexidade da nova Previdência toca em modificações importantes, sem tirar o direito de ninguém, garantindo o direito a todos", assegurou.

Segundo o ministro, após a aprovação do parecer na CCJ, "vai se abrir um debate que vai durar 40 a 50 dias [na comissão especial]. E vai ser com a mesma intensidade de agora. Isso é natural. Nós temos que ter diálogo e paciência que é um trabalho de longo prazo". (Agência Brasil)

Setor de saúde quer mais prazo para implantar Lei de Proteção de Dados

O setor de saúde ainda está inseguro com a implantação da Lei Geral de Proteção de Dados no país. Sancionada em agosto do ano passado pelo então presidente Michel Temer, a lei prevê um tempo de transição para entrar em vigor, o que pode ocorrer em fevereiro ou agosto do ano que vem. As associações, entidades e organizações que atuam na área de saúde consideram curto esse período de adaptação à lei.

Segundo a coordenadora do grupo de trabalho de Proteção de Dados da Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed), Rogéria Cruz, o setor está inseguro sobre o que fazer, o que pode e como fazer. "Nosssa realidade é muito maior do que a lei contempla. Então, vejo o setor inseguro sobre quando [a lei] entra em vigor, inseguro se vai ter dinheiro para fazer os investimentos de que precisa, se vai ser penalizado, inseguro sobre como treinar os seus funcionários de forma adequada. O tempo é curto", afirmou Rogéria, que participou nesta quarta-feira (17), de um evento na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) para discutir a aplicação da lei na área de saúde.

Para o diretor de Desenvolvimento Setorial da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Rodrigo Rodrigues de Aguiar, a insegurança é natural por causa das novidades trazidas pela lei. "A lei traz muitas responsabilidades e consequências para aqueles que não cumpriram adequadamente. Além da multa, que já está prevista na lei e que é de um vulto muito impressionante de 5% do faturamento bruto das empresas, ela traz previsões de responsabilidades de civil e criminal das pessoas. Então as pessoas, em geral, fi-

cam muito preocupadas quanto à sua aplicação", disse Aguiar.

"[A lei] vem de forma positiva, sem dúvida alguma. Só que a gente tem um desafio muito grande de pensar em adequação e adaptação, seja de sistema, de processo, de mapeamento que tem que ser feito", disse a diretora jurídica da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma), Tatiane Schorff. De acordo com Tatiane, é preciso "otimizar" o processo de adaptação e de adequação. "Esse universo é gigantesco, e a gente precisa se organizar no setor, de forma geral e coletiva, para trabalhar essas questões mais importantes agora", acrescentou.

Entre os desafios para a implantação da lei, Rogéria destacou a questão da portabilidade e das diferenças culturais no país. Em entrevista à Agência Brasil, ela citou também as questões de direito ao esquecimento e de a pessoa chegar lá e querer revogar. "Como eu trato isso hoje? Será que tem sistema para o caso de a pessoa hoje não querer isso, querer só aquilo? O quanto estare suscetível?", questionou Rogéria.

Para ela, o que mais preocupa é a diferença cultural no nosso país. "Uma territorialidade imensa, pessoas com compreensão do sistema de saúde distintas e realidades distintas. É difícil ter uma implantação tão massiva em tão curto espaço de tempo."

A norma

A lei inclui regras sobre a coleta e o tratamento de informações de pessoas por empresas e órgãos do poder público. Pela norma, dados pessoais são informações que podem identificar alguém tais como o nome e o endereço, por exemplo.

Existente ainda uma categoria chamada de "dado sensível", que se refere a informações sobre origem racial ou étnica, convicções religiosas, opiniões políticas, saúde ou vida sexual. Registros como esses passam a ter maior nível de proteção, para evitar formas de discriminação. A lei prevê ainda que registros médicos não poderão ser comercializados.

A normatização e fiscalização dessa lei ficará a cargo da Autoridade Nacional de Proteção de Dados, cuja criação está sendo proposta pela Medida Provisória (MP) 869, de 2018, que está em discussão nesta semana no Senado.

Rogéria Cruz disse que a transparência é importante para diminuir a insegurança do setor diante da nova lei e que, inicialmente, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados deveria atuar mais na orientação ao setor. "A grande dificuldade é essa: não sabemos onde estamos transitando. Será que o meu sistema é compatível com o de outro hospital? Então também falta transparência para a gente." Na opinião de Rogéria, para dar certo, a Autoridade precisará compreender o setor e agir no intuito de orientar, de ver que existem realidades distintas.

Rogéria Aguiar destacou o acerto do evento de hoje, ao reunir as principais lideranças e especialistas na matéria, para discutir, debater e chegar a algum encaminhamento e conclusões. "Com isso, vamos conseguir chegar mais maduros na época da vigência da lei."

Mudanças

Segundo Aguiar, ainda não é possível dimensionar o quanto a lei vai mudar o setor. "Certamente teremos mudanças significativas, com muitos impactos, porque a lei traz conceitos novos e que não vinham sendo aplicados de forma tão robusta e substancial no setor. Mas, como é um setor que sempre tratou com dados sensíveis, um setor que não vai sair do zero, já tem alguma base de preparação para começar a aprender a aplicar essa lei. Teremos dificuldades, teremos desafios, mas certamente desafios passíveis de serem enfrentados e vencidos", afirmou.

Para Aguiar, um dos desafios é a própria interpretação e aplicação da lei. "Como temos a previsão de uma Autoridade Nacional de Proteção de Dados, que ainda não foi constituída, ainda não sabemos como serão interpretados alguns dispositivos da lei. Por exemplo: como uma agência reguladora como a ANS vai ser enxergada pela Autoridade? Ela vai ser um dos controladores de dados, com uma série de responsabilidades, inclusive civis e criminais? Ou vai ser uma parceira da Autoridade Nacional, subsidiando-a com informações qualificadas do setor para regulação desse setor de saúde?" Ainda temos muitas dúvidas sobre como será a aplicação dessa lei, acrescentou.

E Rogéria ressaltou que a lei é positiva, embora ainda haja alguns problemas a serem resolvidos. "Vai aumentar muito mais a transparência, uma necessidade de que não é só do setor de saúde, mas do mundo." O setor de saúde é complexo, e não se sabe se haverá tempo para que se organize de forma a atender na totalidade a lei, acrescentou a especialista. "Hoje temos formulários, que as pessoas assinam e que não necessariamente compreendem. Acho que essa lei vai trazer a possibilidade da gente trabalhar isso." (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Doações para reconstrução de Notre-Dame somam US\$ 900 milhões

Doações estão sendo feitas em todo o mundo visando reconstruir a Catedral de Notre-Dame, em Paris, que foi seriamente danificada por um incêndio. Segundo a imprensa francesa, já foram arrecadados 900 milhões de dólares.

O incêndio — ocorrido na segunda-feira, dia 15 — devastou a estrutura histórica, destruindo a torre e de dois terços do teto. Empresas da França são líderes em contribuições para os esforços de captação de recursos.

Um conglomerado de produtos de luxo, o fundador de uma grande empresa de cosméticos e uma petroleira, entre outros, se comprometeram a fazer doações substanciais.

Tecnologia da informação

Universidades e uma gigante de tecnologia da informação dos Estados Unidos também contribuiram.

Mais de 1.500 pessoas em 50 países também efetuaram doações no valor de 80 mil dólares até o momento em um site de arrecadação na internet aprovado por autoridades francesas.

O presidente da França, Emmanuel Macron, se comprometeu a reconstruir a catedral em cinco anos, quando Paris sediará os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Verão.

Macron estimou que serão necessários 850 milhões de dólares para a reconstrução. No entanto, ainda não está claro quanto tempo vai levar para reconstruir Notre-Dame.

De acordo com especialistas, o trabalho pode levar décadas. (Agência Brasil)

Furnas registra lucro de R\$ 1,071 bilhão em 2018



Energia - Linha de Transmissão

A receita da Rede Básica de Sistemas Existentes (RBSE), que engloba a indenização pelos ativos de transmissão de energia cujas concessões foram renovadas, contribuiu para o lucro líquido de R\$ 1,071 bilhão registrado em 2018 por Furnas Centrais Elétricas, subsidiária da Eletrobras. A melhora no fluxo de caixa e a diminuição do endividamento em cerca de R\$ 1,5 bilhão foram fatores que também influenciaram no desempenho da companhia. Os dados foram divulgados na quarta-feira (17) por Furnas, cuja receita operacional bruta alcançou R\$ 9,2 bilhões no ano passado.

A adoção de novo padrão internacional de contabilidade fez a empresa deixar de registrar R\$ 832 milhões da receita de seus ativos de transmissão, o que contribuiu para que o lucro líquido apresentado fosse menor que o do ano anterior, de R\$ 1,4 bilhão. O montante de recursos resultantes do ingresso da RBSE no caixa da companhia atingiu cerca de R\$ 3 bilhões.

Austeridade financeira

Na avaliação do presidente da empresa, Ricardo Medeiros, os números são resultantes da austeridade financeira adotada por Furnas, que contribuiu para a redução de custos. "O programa Orçamento Base Zero, por exemplo, possibilitou economia de R\$ 132 milhões", informou Medeiros. Segundo o diretor de Finanças de Furnas, Jenner Guimarães do Rêgo, a Rede Básica de Sistemas Existentes deve ser usada em investimentos "que possam perenizar a receita da com-

Disciplina de capital

Para ampliar a receita nos próximos anos, Furnas pretende adotar como estratégia o projeto Disciplina de Capital, que prevê entre outras ações avaliar o atual modelo do sistema elétrico brasileiro, além de aperfeiçoar a governança dos processos de gestão de recursos e otimizar o controle de orçamento. A meta é tornar mais estável e crescente o fluxo de receita da companhia por meio de investimentos e de adoção de novas formas de comercialização de energia.

As demonstrações financeiras apresentadas hoje por Furnas destacam ainda a redução de R\$ 70 milhões da folha de pagamento da empresa com o Plano de Demissão Consensual (ODC); o incremento da receita anual de geração em R\$ 120 milhões; a redução de R\$ 932 milhões na Receita Operacional Líquida como consequência do aumento na base de apuração de impostos e encargos setoriais, entre outras operações. (Agência Brasil)

Mercadorias falsificadas apreendidas no Rio deverão ser destruídas

As mercadorias falsificadas ou contrabandeadas que foram apreendidas em operações da Polícia Civil deverão ser destruídas dentro de, no máximo, 60 dias. É o que determina a Lei 8.377/19, do deputado Jorge Felipe Neto (PSD), sancionada pelo governador Wilson Witelz e publicada na quarta-feira (17) no Diário Oficial do Estado.

O texto determina que os produtos deverão ser encaminhados para laudo pericial, de-

verendo ser determinada a imediata destruição em até 30 dias, prorrogáveis por mais 30, pelo delegado responsável pela investigação.

A inutilização dos materiais deverá ser acompanhada por dois peritos criminais e dois policiais. O ato de destruição também deve ser fotografado e incluído na investigação.

O material que, após laudo pericial, não indicar falsificação e nem seja produto de contraban-

do, deverá ser restituído ao legítimo proprietário. Esses produtos também deverão ter toda a documentação fiscal exigida e comprovada.

De acordo com o autor da lei, Jorge Felipe Neto, a grande quantidade de material apreendido pela Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Propriedade Imaterial está se tornando um transtorno e gerando aumentando nos gastos com manutenção.

Abre a 20ª temporada em Mogi Guaçu (SP) com percurso inédito

Primeira etapa do rali cross-country de velocidade será no dia 27 de abril; prova comemora aniversário e prepara ano repleto de adrenalina e muita velocidade

Um ano para comemorar e celebrar a 20ª temporada do mais tradicional campeonato de rali cross-country de velocidade do País, a Mitsubishi Cup. A abertura da temporada 2019 será no dia 27 de abril em Mogi Guaçu (SP), com a base da prova no moderno Autódromo Velo Città, que receberá diversas atrações.

A partir deste ano, a organização da prova está sob a responsabilidade da Spinelli Racing, dos campeões do Rally dos Sertões Guilherme Spinelli e Youssef Haddad. "A expectativa é grande e estamos muito entusiasmados com esse desafio em um ano tão especial para a Mitsubishi Cup. "Vamos surpreender os participantes com provas bem elaboradas", explica Guiga Spinelli.

Uma das novidades será o percurso totalmente inédito para os pilotos e navegadores. "A prova reserva uma série de novidades. Serão três disputas com cerca de 35 quilômetros cada em uma mescla de canavial, cafezal e contornando trechos de eucalipto. Teremos um percurso muito técnico, onde vai prevalecer o entrosamento da dupla. A especial termina dentro da fazenda do Velo Città, com a bandeirada final a 500 metros do parque do apoio", explica Youssef.

Comemoração de 20 anos
Ao todo, serão sete etapas e



Adrenalina e muita velocidade

mais de 20 provas ao longo do ano. E os pilotos e navegadores podem esperar diversas inovações durante a temporada. "Começamos um ano comemorativo e, a cada etapa, teremos uma novidade vinculada aos 20 anos da Mitsubishi Cup. Nessa teremos a volta do prólogo, que aconteceu na primeira etapa da competição, em Ribeirão Preto (SP), em 2000", garante Guiga Spinelli.

Será um trecho de alta velocidade de cerca de dois quilômetros dentro do complexo do Autódromo Velo Città, uma oportunidade a mais para os pilotos verem os carros em ação.

Ao todo, são quatro catego-

rias disputando a Mitsubishi Cup: L200 Triton Sport R, L200 Triton ER Master, ASX RS Master e a novíssima L200 Triton Sport RS, que faz sua estreia na Mitsubishi Cup.

Os carros são preparados pela Mitsubishi Motors, única montadora na América Latina que tem uma linha de produção de veículos de corrida, e estão disponíveis para venda para os pilotos e equipes com condições especiais. Para mais informações, entre em contato pelo e-mail: yh@spinelliracing.com.br.

Muitas atividades durante a primeira etapa

Além do rali cross-country de velocidade, a primeira da Mit-

subishi Cup terá uma série de atividades para o público:

- **Velo Città Run:** uma corrida a pé com 7km no circuito do Autódromo Velo Città. O evento é organizado pela Galera do Pace e os participantes ainda ganham camiseta e brindes. Inscrições: www.minhainscricoes.com.br/Evento/GaleradoPaceVeloCitta7k.

- **Prova de regularidade** na pista para proprietários de Mitsubishi organizada pelo grupo Mitsufans.

- **Training Day para ciclistas de speed:** promovido pela L'Etape, organizadora da maior prova de ciclismo de estrada do Brasil. Serão 4 horas de pista aberta para os ciclistas, com pontos de hidratação dentro do circuito e espaço recovery pós prova. Inscrições: www.letepebrasil.com.br/inscricao.

- **Mangalarga Experience:** um test-ride com exemplares da tradicional raça de sela do País. A atividade, organizada pela Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga (ABCCRM), não necessita de inscrição e é aberta a todos os públicos.

- **Atividades outdoor** monitoradas para as crianças.

- **Teste Drive** com veículos Mitsubishi.

- **Praça de food truck.**

Scheidt é o capitão da Seleção Brasileira que vai disputar a Copa do Mundo da Vela

Bicampeão olímpico é o primeiro integrante do time Brasil a ser anunciado pela organização da Nations Gold Cup, promovida pela Star Sailors League (SSL), que será disputada em 2021



Scheidt e Maguila

Bicampeão olímpico e maior medalhista da história do País nos Jogos, Robert Scheidt é agora capitão da seleção brasileira. Na segunda-feira, no Museu Olímpico em Lausanne, na Suíça, ele foi apresentado como o primeiro integrante do time Brasil que vai disputar a primeira edição da Nations Gold Cup, da Star Sailors League (SSL), em 2021. Trata-se de uma espécie de Copa do Mundo náutica, na qual 16 países lutarão pela hegemonia dos mares.

As regatas da Nations Gold Cup serão disputadas com modelos SSL 47 de alta performance (15 metros) e cada barco levará entre 8 e 10 tripulantes. Diferentemente da America's Cup e da Volvo Ocean Race, reunirá equipes formadas exclusivamente por velejadores nascidos no mesmo país. Assim, Scheidt poderá ter a companhia de nomes consagrados, como Martine Grael, filha de Torben e campeã olímpica na Rio-2016; sua parceira da Classe 49erFX, Kahena Kunze; Jorge Zarif, atual campeão mundial de Star e da SSL Finals, além de outros campeões da vela.

Mesmo em campanha na Classe Laser para os Jogos Olímpicos 2020, o bicampeão olímpico compareceu ao evento. "É um novo conceito de competição que prioriza a emoção, tanto para o público quanto para os atletas, preservando-se o espírito e a tradição da vela", afirmou Scheidt, que tem patrocínio do Banco do Brasil e Rolex e apoio do COB e CBVela, ainda na Suíça, onde foi apresentado como representante do Brasil ao lado de 19 velejadores de outros países, entre eles Canadá, Alemanha, croácia, Hungria, Grécia e Grã Bretanha.

Designada pela World Sailing (Federação Internacional

de Vela) como "Evento Especial", a Nations Gold Cup foi concebida por alguns dos atletas mais talentosos da vela internacional em parceria com a Star Sailors League, criadora do Ranking SSL, dos Grand Slams e da SSL Finals. A SSL Gold Cup está programada para ser disputada a cada dois anos, a partir de setembro de 2021, no lago suíço de Neuchâtel. "O conceito é muito parecido com o da Copa do Mundo de Futebol pela hegemonia dos mares. Começa com as etapas de qualificação e depois avança para quartas de final, semifinais e final. Se funciona bem nos outros esportes, faremos o mesmo na vela", explicou o polonês Mateusz Kuszniewicz, campeão olímpico da Classe Finn e diretor de esportes da Nations Gold Cup.

Entenda a disputa - Na Nations Gold Cup, os principais velejadores de cada país formarão tripulação única para competir contra as demais nações. Os barcos SSL 47 serão fornecidos pela organização a fim de disputar prevê eliminatórias com 16 equipes cada, nas raízes do centro de treinamento da SSL em Grandson, no Lago Neuchâtel. As 16 tripulações serão divididas em grupos de quatro, com a previsão de se correr até cinco regatas barla-sota (entre duas botas).

A SSL Gold Cup está aberta às 144 nações filiadas à World Sailing. Para amenizar o desequilíbrio entre os países nauticos desenvolvidos e os emergentes, a SSL dividiu o mundo em três zonas: Europa, África-Américas e Oceania-Ásia. As inscrições para cada rodada classificatória incluirão 50% de equipes da Europa, 25% da África-Américas e outros 25% da Oceania-Ásia.

Arnold Sports Festival South America bate recordes de faturamento e público



Corredores lotados

Uma das lições de vida de Arnold Schwarzenegger é se manter "faminto". Nos tempos de bodybuilder, sua fome era por títulos. Quando migrou para o cinema, a meta estava em alcançar o estrelado. Na política, ser o melhor governador para a Califórnia. Em sua cruzada pelo fitness, saúde qualidade de vida, era atingir o mundo inteiro. No Brasil, a organização do Arnold Sports Festival South America segue a risca seus ensinamentos. Desde a criação, em 2013, segue em curva ascendente. Em 2019 não foi diferente, atingindo dados superlativos e batendo recordes. O evento que terminou domingo (14), em São Paulo, levantou R\$ 150 milhões em volume de negócios, aumento maior que 30% em relação ao ano passado. O número de visitantes também superou as expectativas, com cerca de 85 mil pessoas (2,5% a mais que em 2018).

O Arnold Sports Festival South America 2020 já tem data. Será de 3 a 5 de abril, novamente em

São Paulo. E se depender dos sócios brasileiros de Schwarzenegger, o apetite por superação seguirá mais forte que nunca, alimentando o desejo de fazer mais e melhor a cada ano. "Tivemos o melhor evento da nossa história. Os números são incríveis. A reação das pessoas é muito positiva. Estou muito feliz e realizada. A Expo foi um sucesso. Corredores lotados. Expositores fechando ótimos negócios. Tenho muito orgulho do trabalho realizado e quero agradecer aos nossos parceiros internacionais, especialmente ao Bob Lorimer; aos nossos patrocinadores, expositores, aos atletas e promotores esportivos, aos fãs e principalmente a Arnold Schwarzenegger, pela confiança", afirma Ana Paula Leal Graziano, diretora da Savaget & Excalibur ao lado de Luis Felipe Bonilha.

Se a participação de público aumentou, a presença de representantes do mercado também subiu. Durante três dias, o Arnold Sports Festival South America recebeu 7.400 lojistas, comple-

mentando Ana Paula. Show de simpatia - Estrela maior da festa, Arnold Schwarzenegger percorreu os corredores da feira que leva o seu nome na sexta, sábado e domingo. Em cada passeio, arrastou uma multidão de fãs. Sempre simpático e bem humorado, parou para conhecer os estandes dos patrocinadores e expositores e também as disputas esportivas, onde interagiu com os atletas. Digno de nota a atenção especial dedicada às crianças e portadores de necessidades especiais. "Acredito que o esporte tem que ser para todos. Essa é minha cruzada mundial e fico feliz em ver o entusiasmo dos brasileiros com o nosso evento e o seu amor pela atividade física. Em 2020, estarei de volta", finalizou com o famoso bordão do filme O Exterminador do Futuro: I'll be back!

Evento Global - O Arnold Sports Festival é hoje um evento de alcance mundial. Além da América do Sul e América do Norte, Schwarzenegger ampliou sua área de atuação nos demais continentes. É realizado também na Europa, Oceania e África.

A sétima edição do Arnold Sports Festival South America teve o patrocínio Diamond de Athletica Nutrition, Black Skull e Integralmedica, patrocinador Gold de Champion e patrocinador bronze da Midway. Os apoios foram da Secretaria de Esportes de São Paulo/Prefeitura de São Paulo e Universidade Anhemi Morumbi. A realização foi de Savaget & Excalibur Promoções e Eventos. **Mais informações:** site oficial: <https://arnoldsouthamerica.com.br/>

CIRCUITO AQUA

CONQUISTE SEUS OBJETIVOS NO BRAÇO!

JUQUEHY 28.04

VOLTA DO PARCEL

WWW.CIRCUITOQUA.COM.BR